

A Review of Comics and Migration. Representation and Other Practices

Jordan Eason

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ORCID: 0000-0002-5016-3436



KAURANEN, Ralf, and Aura Nikkilä, Anna Vuorinne, Olli Löytty (2023).
Comics and Migration: Representation and Other Practices.
New York and London: Routledge, ISBN 9781032184579

Comics and Migration: Representation and Other Practices (2023) é uma obra que explora de forma aprofundada como a banda desenhada tem representado as experiências de migração ao longo dos anos. Por que é que as bandas desenhadas têm uma relação íntima com a migração? A banda desenhada possui o poder de partilhar empatia porque, no fim, é multidimensional (Vuorinne e Kauranen 2023: 21). Esse fator multidimensional é crítico, pois aborda os Sistemas 1 e 2 de Pensamento (Kahneman 2011: 19). Além disso, a banda desenhada é uma representação como qualquer outro material e, portanto, uma atividade social. Este livro reúne uma série de ensaios e estudos de caso que analisam a interseção entre migração e banda desenhada, considerando tanto os aspectos visuais quanto narra-

tivos desta forma de arte. A obra é essencial para entender como a banda desenhada pode influenciar percepções culturais e sociais sobre a migração, além de destacar o seu potencial como ferramenta de ativismo político e social.

Adicionalmente, um dos temas centrais do livro é a representação de migrantes na banda desenhada. Os autores dos ensaios analisam como diferentes bandas desenhadas retratam as jornadas dos migrantes, abordando suas lutas, resiliência e a diversidade de suas experiências. As representações visuais são especialmente significativas, pois a arte sequencial permite uma exploração rica e detalhada das emoções e situações vivenciadas pelos migrantes. Desde retratos realistas até estilos mais estilizados, a banda desenhada oferece uma ampla gama de possibilidades para narrar as histórias dos migrantes. Essas obras, na sua maioria “não-verbais”, são extremamente poderosas ao partilhar o que é dificilmente explicado verbalmente (Kesper-Biermann 2023: 45). Por exemplo, ilustra a capacidade de transmitir informações importantes para os trabalhadores dos navios, que são muitas vezes explorados devido à falta de compreensão de documentos restritos ao texto como o único meio de partilhar informação.

As narrativas de migração nas bandas desenhadas são complexas e variadas, possuindo um significativo potencial pedagógico. Conforme argumentado por McCloud (1994), o autor também demonstra como as associações são vividamente trazidas à vida através da banda desenhada (Kesper-Biermann 2023: 48). O leitor é convidado a refletir sobre sua própria vida por meio das realidades sociais apresentadas na obra. O livro investiga como essas histórias são construídas e identifica os elementos narrativos mais recorrentes. Entre os tópicos abordados estão a jornada física dos migrantes, os desafios emocionais e psicológicos que enfrentam, e as interações com novas culturas e comunidades. Ademais, há uma análise de como diferentes estilos narrativos, como a autobiografia e a ficção histórica, são empregados para contar essas histórias.

A obra também reforça a ideia de que os diálogos dentro da banda desenhada contêm temas de relevância literária (Kesper-Biermann 2023: 56). Essa noção é corroborada pela pesquisa de Machado (2023) sobre o ensino da literatura no contexto do ensino de português como língua não materna (Machado 2023: 127). A pesquisa de Machado confirma a possibilidade de ensinar temas complexos e simples através da banda desenhada. Este meio permite uma flexibilidade narrativa crucial para capturar a multiplicidade de experiências migratórias. Além disso, ilustra a capacidade de ensinar sobre a rede inteira de práticas que inclui a banda desenhada como um meio de comunicação (Vuorinne e Kauranen 2023: 31). Tal capacidade é novamente confirmada no uso da banda desenhada no contexto do ensino de línguas estrangeiras.

Além disso, um outro aspeto importante discutido no livro é como a banda desenhada funciona como uma prática cultural e artística. Os ensaios analisam como a banda desenhada tanto pode reforçar estereótipos quanto desafiar percepções convencionais sobre a migração. Um exemplo dado é o de uma t-shirt da Coca-Cola, que serve como símbolo para ilustrar a amplificação dos símbolos na banda desenhada (Kesper-Biermann 2023: 49). A escolha de estilos artísticos e técnicas narrativas desempenha um papel crucial na forma como os leitores percebem os migrantes e suas experiências. Por exemplo, o uso de metáforas visuais e simbólicas pode enriquecer a narrativa e proporcionar uma compreensão mais profunda das complexidades da migração.

Adicionalmente, o autor aborda as alternativas como filmes e fotografias (Kesper-Biermann 2023: 53). Os filmes são considerados difíceis de adaptar para um nível específico, e, com as sugestões de Eason (2023), o mesmo autor menciona na sua obra que as novas plataformas de IA (inteligência artificial) vão facilitar essa adaptação da banda desenhada, assim como de outros textos e narrativas, de forma mais eficaz (Eason 2023: 79). Por conseguinte, o autor declara que a identificação do ícone possível na banda desenhada não é viável com as fotografias (Kesper-Biermann 2023: 54). Isso é importante porque demonstra como a banda desenhada e a ilustração do ícone são fatores críticos no poder comunicativo deste meio artístico.

A interseção entre a arte da banda desenhada e as questões políticas e sociais relacionadas com a migração é um tema recorrente no livro. Os autores discutem como as bandas desenhadas podem servir como ferramentas de ativismo e conscientização, abordando questões como os direitos dos migrantes, políticas de imigração e xenofobia. Exemplos de bandas desenhadas que têm sido usadas para promover mudanças sociais e políticas são analisados, destacando o potencial desta forma de arte para influenciar a opinião pública e mobilizar ações. No capítulo 3, por exemplo, é destacado o impacto da banda desenhada no ativismo feminista, demonstrando como esta pode contribuir para mudanças significativas, incluindo a criação de novas leis (Nordenstam e Wictorin 2023: 63). O simples facto de a banda desenhada ser agora considerada uma força capaz de influenciar a legislação confere-lhe um novo nível de reconhecimento e importância.

Outra parte interessante sobre a interseção entre a arte da banda desenhada e a política, que os autores trazem à tona, é o seu poder comunicativo. Para além de ser útil em aulas de línguas estrangeiras, exemplificam o poder da banda desenhada em contratos oficiais de trabalhadores migrantes, quando a organização que contrata fala uma língua diferente da dos trabalhadores (Ketola et al. 2023: 85). Esta consideração legal e a aceitação do poder comunicativo da banda desenhada são significativas, pois ilustram

como este meio artístico pode penetrar em áreas técnicas e profissionais, que normalmente não associaríamos com a banda desenhada.

O impacto cultural e social das bandas desenhadas como meio de comunicação é outro aspecto central do livro. Os autores analisam como as histórias de migração nas bandas desenhadas podem influenciar a compreensão e a empatia dos leitores em relação aos migrantes através da “gramática espacial” (Davis 2019: 130). A banda desenhada desempenha um papel significativo na formação de identidades culturais e na promoção de diálogos interculturais. Exemplos de como as bandas desenhadas têm sido utilizadas em contextos educativos e comunitários são discutidos, demonstrando o seu potencial para promover a compreensão e a inclusão.

Uma das contribuições mais valiosas do livro é a inclusão de uma ampla gama de perspectivas sobre a migração, tanto de autores de bandas desenhadas quanto de personagens dentro das histórias. Esta diversidade é crucial para proporcionar uma visão completa e equilibrada das experiências migratórias. Os ensaios destacam como diferentes grupos de migrantes, incluindo refugiados, migrantes económicos e migrantes ambientais, são representados na banda desenhada. A diversidade de experiências e vozes é essencial para uma compreensão completa e empática das questões de migração. A incorporação das experiências de migração, seja como um gatilho de reflexão ou memória individual ou coletiva, leva os leitores mais perto do pensamento multimodal, englobando o Sistema 1 e o Sistema 2, onde o ser humano tenta decodificar o mundo análogo de acordo com o seu próprio entendimento.

O livro inclui vários estudos de caso que ilustram como diferentes bandas desenhadas abordam o tema da migração. Estes estudos de caso fornecem exemplos concretos de como a teoria se aplica na prática, analisando obras específicas e destacando os seus méritos e limitações. Alguns dos estudos de caso mais notáveis incluem análises de bandas desenhadas autobiográficas de migrantes, bem como obras de ficção que exploram temas de migração de forma simbólica e metafórica. Um exemplo de estudo de caso é apresentado no capítulo 9, onde a obra *Americatown* ocupa o foco central (Knopf 2023: 166). Esta obra é conhecida pela inversão da situação atual, retratando americanos à procura de novos locais para viver em Buenos Aires. Novamente, o poder do ícone ilustrado na banda desenhada confirma a declaração importante de McCloud (1994) sobre a “amplificação através da simplificação” (McCloud 1994: 30). Este estudo de caso também ilustra como o contexto ambiental pode ser destacado mais facilmente na banda desenhada e como a reflexão do leitor pode alcançar novos extremos, dado que a banda desenhada tem a capacidade de colocar o leitor no lugar do protagonista.

Comics and Migration: Representation and Other Practices (2023) é uma contribuição significativa para os estudos sobre migração e banda dese-

nhada. O livro explora a representação visual e narrativa dos migrantes, as práticas culturais envolvidas na criação de bandas desenhadas e o impacto social dessas narrativas. A obra destaca como as bandas desenhadas podem servir como ferramentas de ativismo e conscientização, influenciando a opinião pública e promovendo mudanças sociais. A análise inclui estudos de caso que ilustram a aplicação prática da teoria, abrangendo tanto autobiografias de migrantes quanto obras de ficção simbólica e metafórica. A diversidade de perspectivas apresentadas oferece uma visão completa das experiências migratórias, realçando a importância da banda desenhada na formação de identidades culturais e na promoção de diálogos interculturais. Exemplos em contextos educativos e comunitários demonstram o potencial das bandas desenhadas para promover a compreensão e a inclusão. A capacidade de simplificação e amplificação das mensagens através da banda desenhada, conforme discutido por McCloud, é evidenciada ao longo da obra. A abordagem abrangente do livro torna-o um recurso indispensável para estudiosos e interessados nas inter-relações entre migração e banda desenhada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DAVIES, Dominic (2019). "Braided Geographies: Bordered Forms and Cross-border Formations in Refugee Comics." *Journal for Cultural Research* 23, no. 2: 124-143.
- EASON, Jordan (2023). "AI Diversifies Graded Reader Production in Latin America." *MATLIT: Materialidades da Literatura* 10, no. 1: 78-92.
- KAHNEMAN, Daniel (2011). *Thinking, fast and slow*. New York: Farrar, Straus and Giroux.
- KAURANEN, Ralf, Olli Löytty, Aura Nikkilä, and Anna Vuorinne, eds. (2023). *Comics and Migration: Representation and Other Practices*. Taylor & Francis.
- MACHADO, Ana Maria (2023). "A Literatura no Ensino de Português Língua não Materna (EPLNM): Adaptações e Originais." *Portuguese Literary and Cultural Studies*. 127-156.
- MCLOUD, Scott (1994). *Understanding Comics: The Invisible Art*. Vol 106. Northhampton, MA: Kitchen Sink Press.